

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 948—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:
Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª " " " " " " " " . . . 1\$25
3.ª " " " " " " " " . . . \$75
Permanentes, contrato especial

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

OS DEMOCRATICOS E A REPUBLICA

Em Espinho, segundo eles proprios afirmam, só os democraticos se podem considerar republicanos.

E, efectivamente, perante a galeria do funcionalismo publico que abaixo exhibimos, não é possivel contestar tal afirmação porque, de facto, quasi só eles comem da Republica.

Os restantes cidadãos portugueses que não militam no partido democratico, não tem direito a considerar-se mais do que seus escravos, amarrados a uma formidavel grilheta de impostos e condemnados a trabalhos forçados para o sustento da orda!

GALERIA

(A cargo do Estado e da Camara Municipal)

Administração do Concelho

Delegado do Governo — José Fernandes Mourão — democratico
Secretario — Jeronimo Alves Moreira — democratico
Amanuense — Manoel Maria Baptista — democratico
Oficial — Francisco Luiz Rodrigues — democratico
Regedor — Manoel Luiz d'Oliveira e Costa — democratico

Repartição de Finanças

Chefe — Antonio Emilio Roiz d'Azevedo — democratico
Aspirante — Americo Palma — democratico
Auxiliar — Augusto Sequeira — democratico

Impostos

chefe — João d'Oliveira Quinta — democratico
fiscal — José Maria de Castro — democratico

Fazenda Publica

tesoureiro — Antonio Marques Hespanha — independente

Caixa Geral dos Depositos

fiscal — Joaquim Rodrigues Capela — democratico
chefe — Carlos Sarria — democratico
tesoureiro — Joaquim Moreira da Costa J.º — democratico
continuo — Mauricio Torres Duarte — democratico

Tribunal de Paz

juiz — Manoel Maria Baptista — democratico
escrivão — Raimundo Caetano Baptista — democratico
carcereiro — Francisco Luiz Rodrigues — democratico

Registo Civil

oficial — Joaquim Luiz Rodrigues — democratico

Capitania

cabo de mar — Manoel Ferreira da Silva — democratico

Obras Publicas

chefe de repartição reformado — Evaristo de Moraes
Ferreira — democratico
condutor — José Fernandes Mourão — democratico
chefe de conservação — Joaquim Augusto da Silva — independente
escriturario — Henrique José Leite — democratico

Correios e Telegrafos

chefe — José d'Oliveira Lopes — democratico
distribuidor — Jacinto Fernandes Leite — democratico

distribuidor — Domingos de Jesus — democratico
distribuidor — Manoel Alves — democratico
distribuidor — João Ferreira Netto — democratico
distribuidor — Manoel de Jesus Ribeiro — democratico
condutor — Candido Fernandes Leite — democratico
telegrafista — D. Bertha Sarruy
telegrafista — D. Antonia Sarruy
telegrafista — D. Idalina Ferreira Lopes

Fiscalização do Governo

Valle do Vouga — Dr. José d'Oliveira Salvador — democratico
Companhia Portuguesa — José Victorino Damazio — democratico
caminhos de ferro do Estado — Avelino Vaz — democratico

Instrução

professor — Marcelino José d'Oliveira e Silva — nacionalista
professora — D. Alcina de Castro Lima e Pinho
professor — João Ferreira d'Aguiar — democratico
professora — D. Ana Sarruy

Camara Municipal

chefe de secretaria — José João Ferreira — democratico
amanuense — Joaquim Fernandes — democratico
tesoureiro — José Xabregas Junior — democratico
cobrador — Pompeu Duarte d'Araujo — democratico
fiscal — José da Silva Lopes — democratico
fiscal — Bernardo Duarte Ferreira — democratico
fiscal — Eugenio Correia de Sá e Santos — democratico
fiscal — João Bouçon — democratico
fiscal — Antonio Carvalho — democratico
fiscal — José de Pinho Faustino — democratico
director dos serviços municipalizados — Antonio Dias Lopes — democratico
maquinista — Francisco Saraiva — democratico
electricista — J. Mello — democratico

Saude Publica

sub-delegado e medico municipal — Dr. Correia Marques — independente

Notariado

notario — Dr. Alfredo Temudo Corte Real — Independente
ajudante — Joaquim Sequeira e Silva — democratico

E' espantoso!

E sendo Espinho o reflexo do paiz inteiro, perante tão desbragada representação, que o povo tem que sustentar com sacrificios inauditos, nós perguntamos se em alguma democracia do Mundo o partido politico que tal fizesse poderia considerar-se mais do que um partido da gamela, barriguista, do vicio, do crime e da corrupção!

Ah! Mas se o Povo acorda! . . .

ESPINHO e o TURISMO

VIII

Prometi não me referir senão aos melhoramentos principaes, cumpre-me porisso não abusar do publico que me lêr, e do espaço do «Reformador».

Muito poderia ainda escrever desenvolvendo pontos de apparencia secundaria. Porem, convem que o publico fixe apenas os principaes. Entretanto não deixarei de escrever duas palavras sobre o melhoramento dos *Bairros pobres* ao sul e ao Norte de Espinho, e particularmente d'este, por ser do lado do Porto, e estar quasi colado á linha. A sua reforma impõe-se e creio que a empresa que tomasse conta dos terrenos vãos e a esvaziar, de preferencia constituida pelos proprietarios abastados que houver n'esses terrenos, ou á volta d'elles, poderia facilmente ir alojando n'outro logar a gente pobre que desalojasse. Aquele local devidamente melhorado, ficaria excelente muito principalmente se se fizer a Avenida á Beira Mar e a Estrada de Turismo para a Granja. E' um magnifico objectivo para os capitalistas e industriaes da terra, tanto mais que se avizinham facilidades de construcção. Por outro lado, se n'este sentido nada se fizer, como suponho que vão sobrar os escriptorios e casas commerciaes, passando muitas d'elas a habitação, principalmente no Porto, seria occasião de ir forçando a mudarem-se duas ou tres familias por ano, embora para tanto se lhes desse um subsidio. E tocando nos melhoramentos de *iniciativa particular* não deixarei de repelir o que toda a gente diz: E' indispensavel fazer um Teatro, possivelmente Teatro e Casino juntos, em terrenos devolutos, ou baratos, de preferencia. O teatro actual está bem para Cinema, mas só para isso. Eu suponho que um teatro bem administrado, administrado por um homem de officio, devia dar juro ao capital.

Recentemente um particular fez um na Covilhã, e tem ganho dinheiro, e em S. Pedro do Sul está-se construindo um muito importante, e nenhuma d'estas terras tem possibilidades de rendimento parecidas com as de Espinho.

Essa obra seria importante e util, tanto mais que o Casino se fosse vasto talvez desse para Exposições ou Feiras industriais, a realizar cada 2 ou 3 anos, no verão. As dificuldades de realisacão não devem ser insuperaveis tanto mais que em Espinho ha ou fabricam-se quasi todos os materiaes de construcção, desde os tijolos ao mobiliario. Cada industrial entraria com uma quota correspondente ao material fornecido, o constructor e os encarregados de serviço que quizessem com o producto seu trabalho ou parte d'ele, e assim o dinheiro só seria preciso para pagar salarios e para comprar o que Espinho não produz ou fabrica. Assim se fez o Casino Monumental de Cintra, com grande lucro para os quotistas, porque feito com severa economia vale muito mais do que custou. E por esta forma poderia e deveria ainda ser feito um *Balneario* á beira do mar, com piscina e gynasio anexo, ao menos para massagens e gynastica medica.

Para completar o meu pensamento preciso de dar a conhecer *quaes os meios com que conto* para a execucao da Avenida á Beira Mar e estrada para a Granja.

Não sei quanto uma e outra poderão custar, embora saiba, como toda a gente que constroe, que, pelo menos a Avenida, é susceptivel de maior ou menor despeza conforme o luxo com que a quizermos. Porém, estes dois melhoramentos e principalmente a Avenida, *reputo-os tão essenciaes que julgo que estão para Espinho como o alimento para o homem*. O homem não pergunta se ha dinheiro para comer, tem de comer necessariamente, e o dinheiro ha-de arranjar-lo conforme as suas necessidades. O mesmo succede com a Avenida. Espinho precisa d'ela, venha o dinheiro d'onde vier e quando vier.

Um homem tem por limite a sua capacidade e aptidão para o trabalho, não assim uma povoação. Podem surgir muitos e inesperados recursos de fontes imprevistas, governo, particulares, etc., não sendo porisso justo que calculemos as possibilidades d'uma terra como as d'um particular. Os trabalhos publicos iniciados com a maior descrença realisam-se arastadamente, mas sempre se concluem. Dinheiro gasto atrae novo dinheiro.

(Conclue no proximo numero).

Arnaldo Monteiro
(Da Comissão de Iniciativa de Espinho)

DR. PANCADA

Dizem-nos que este individuo se preocupa para aí com o prestigio que gosa entre a classe comercial e industrial o nosso prestimoso amigo sr. Manoel Joaquim Simões Pedro, mesmo entre os seus adversarios politicos.

Devemos esclarecer que tal prestigio deriva duma vida incessante de trabalho e integridade que não é facil comprehendera qualquer vadio que nada tenha produzido de util á sociedade e por ventura passe o tempo sem trabalhar, arastando precoces para o jogo. Pode, pois, o bacharel ficar tranquillo...

A Luz Electrica

Está ás escuras a Rua 13, á beira-mar, e parecia-nos de todo o ponto justo que se mandasse colocar uma lampada á esquina da citada rua.

Tendo ela que ser junto ao predio dos srs. Antonio Sereño & C., estamos certos de que a nossa reclamação difficilmente será atendida, mas ao menos que não fique por fazer.

«A Fabrica de A. de Cimento» rezolveu em Espinho o problema das habitações economicas.

Falta de luz . . . e

abundancia de lama
no Bairro da Rainha

Parece que os nossos edis se propuzeram fazer de Espinho uma verdadeira *Aldela de Palo Pires*, votando as ruas ao mais criminoso abandono, já transformadas algumas dellas, num autentico mar de lama, com intermitencias de aparatosas e navegaveis lagoas formando o conjuncto um nido e original espelho da administração camararia local.

Queixam-se-nos que a rua 2, arteria de grande transito e onde reside a maior parte da classe piscatoria, bem digna de maior atenção, se encontra assim ha muito tempo, com a agravante de *lhe não fornecerem luz electrica*, forçando assim os moradores daquella populoso bairro a tomarem banhos mixtos de agua e lama todas as noites.

Este revoltante estado de coisas não pode nem deve continuar. Ao menos forneça-se-lhe a luz.

O Bairro da Rainha pertence a Espinho e é preciso que o não reconhecem apenas na epoca de pagar impostos e para os apelar de marroquinos.

Cuidado e atenção, porque os marroquinos podem acordar um dia... e depois será tarde.

«Ninguem rezolva construir qualquer obra sem visitar a «Fabrica de Artefactos de Cimento».

Mutatis... Mutandis

Com a devida venia transcrevemos do nosso presado colega «O Debate», de Oeiras, os seguintes pedacinhos d'oiro.

Os «Anaglifes» de Oeiras

O cargo de delegado do governo dos «anaglifes» no nosso concelho não podia recaiher em personalidade mais adequada para representar o grupo canhoto da grei democratica.

Agora sim, agora é que o prestigio da Republica vai brilhar...

—Por cá não vae mal a coisa... a noticia até parecia da nossa praia...

Cachimbo... de estimação

Na noite de 15 do corrente «sorripiaram» do bolso do nosso presado amigo J. A. O. um cachimbo antigo, em que aquele sr. tinha «grande estimação» porque era uma «reliquia» de familia...

Gratifica-se quem indicar o seu paradeiro.

Farmacia Fontoura

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

O que nos disse

a Bruxa da Ponte

Reformador amigo:

Mais uma noticiasinha que a tia Brigida julgou for-necer-me, coitada, na sua volta da visinha praia.

«Ouve, cachopa, dizia-me a bôa da visinha com ares de caso: eu vi e ouvi uns homens que parecem diferentes de toda a gente e o *Vita dos vivos* a chamar-lhes *democrácas*, vi-os a esfregar as mãos de contentes... ele houve por lá coisa... os taes *democrácas*, era já noite alta, entravam-lhe *no branco* que não era brinquêdo...

Eu tentei socega-la dizendo-lhe que não foi nada que sabia ao que ela queria referir-se, que fóra uma sessão realisada com gente que não costumava frequentar o local, gente levada á má cára para derrubar outros que sahiam, mas afinal deram com o nariz num cedeiro... esgrimiram contra a propria sombra... porque os outros, desde ha muito que tinham formada a inabalavel resolução agora posta em pratica.

Já comprehendí, cachopa, obtemperava a tia Brigida, mas aquilo assim vai por mau caminho e *um dos taes*, apologista do *branco* não podia encobrir a sua satisfacção...

Embora, tia Brigida, mas fique certa de que *esse*, e nessa occasião, nem sequer sabia avaliar o papel que tinha representado... essa aparente alegria serviu apenas para mascarar momentaneamente o remorso que começava a acusa-lo...

—Então houve Judas na man obra?

—Que não conseguiu concluir a sua obra e afinal sem necessidade, mas para uma agremiação de *tolerados*... elegeram-se eles mesmos.

Da vossa

Bruxa da Ponte.

Esperanças perdidas

Sufraga-se a alma

de Sacadura Cabral

Exarar na historia paginas de desventura é tão doloroso como doloroso é perder um ente querido que é todo o nosso enlevo e todo o nosso orgulho.

Sacadura Cabral, o malogrado portuguez a quem o mar da Mancha roubou a vida, era o enlevo do paiz e o orgulho da Aviação Portugueza. Há 30 dias que desapareceu e perdidas todas as esperanças de encontrar vivo o glorioso colaborador da viagem Lisboa-Rio, o Governo da Republica cumpriu o compungente dever de o considerar perdido para todo o sempre, decretando de luto nacional o dia 15 do corrente.

Associaram-se á piedosa manifestação todos os organismos commerciaes, industriaes e sociaes d'esta praia, resolvendo a Juventude Catolica d'Espinho, florescente agremiação de educação moral há pouço fundada, mandar rezar uma missa em sufragio do saudoso aeronauta, que se celebrou na igreja parochial pelas 10 horas da manhã de segunda-feira ultima.

A cerimonia, que teve uma assistencia fóra do vulgar, e onde predominava o elemento feminino, presidiu o reverendo Conego Pereira, da Sé do Porto, que ao lababo produziu uma eloquente allocução patriótica, exaltando o valor e feltos de Sacadura Cabral, que comparou ao grande Vasco da Gama, terminando o seu brilhante discurso por uma comovente exortação ás mães para que ensinassem seus filhos ao amor da Patria.

Alem de numerosas individualidades de categoria que assistiram á comemoração fizeram-se representar as seguintes entidades:

Um piquete de Bombeiros Voluntarios com o seu comandante sr. Vicente Alves Dias, Associação Commercial e Industrial pelo seu presidente sr. A. Lopes da Silva Junior, Direcção dos Bombeiros Voluntarios pelo sr. Joaquim Moreira da Costa Junior.

Juventude Catolica (promotora da homenagem) pelos seus presidente, e secretario acompanhados de um numeroso grupo de associados, Colegio de N. S. d'Ajuda por uma directora e um grupo de internadas, Grupos Musical Vitalidade, Estrela do Norte e Excelsior Club, Associação de Socorros Mutuos, Associação de Assistencia de Espinho, Jornaes do Porto pelo sr. Cezar Raio, Gazeta d'Espinho pelo sr. Amadeu Andrade e «O Reformador» por Pedro Marques.

Cobrança

Estamos a proceder a cobrança do primeiro semestre do 3º ano de O «Reformador».

Pedimos encarecidamente a todos os nossos presados assinantes, a fineza de satisfazerem o respetivo pagamento logo que o recibo lhes seja apresentado para assim evitarmos novas despezas.

A Administração

A VIOLETA PRIMOROSA

CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

F. Alves Vieira

Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

SOCIEDADE

A Prece

Quão sublime e consoladora é a prece!

A vida é sempre uma alternativa de prazeres e maguas, de flores e de espinhos, de alegrias e de tristezas. Entretanto, nas horas do mais extremo amargor, da mais crua desilusão, voltando o nosso espirito para o céu, contemplando, com todo o ardor e toda a fé, a grandeza da misericórdia divina, sobeja-nos força para tudo, para lutar, para sofrer até para morrer. É que a prece quando contrita, nos rebustece, nos alenta, nos fortifica, nos exalta nos transporta aos pés do nosso Creador.

E deante da sua imagem, sentimos renascer algo de alegria, encontramos um quer que seja de consolo, aspiramos uma nova seiva, um novo amor, uma nova vida, divorciada das paixões bastardas, puramente animalescas, sordidas na sua finalidade. É que, neste momento, sentimos que a alma é livre e aspira voar, subir, ascender á gloria infinita, desde que se vê livre do casulo material que a envolve. E então, quando o pezar, a dor, a tristeza nos arrebatam o coração e a alma em sua plenitude, recorremos á prece e, de joelhos, contritos, vertendo algumas lagrimas, no fervor de uma supplica, de uma prece, sentimos logo um alivio no coração, e em todo o nosso intimo, porque a reflexão nunca é amarga nem dolorosa, pelo contrario, traz o arrependimento e consequentemente, o perdão.

Feliz d'aquela que conhece quanto é sublime e consoladora a prece!

J. Luiz Fernandes

Faz anos na proxima quarta-feira este nosso querido amigo, digno secretario da redacção de «O Reformador».

Antecipadamente enviamos-lhe o nosso abraço de parabens, desejando ao lealissimo companheiro muitas felicidades.

Aniversarios

Fazem anos: no dia 25 Madoiselle Arminda Guimarães Baptista, dilecta filha do nosso distinto amigo sr. Joaquim José Baptista; em 26 a galante Fernanda, filhinha querida do nosso presado amigo sr. José Pinto Guimarães.

Partidas e chegadas

Com sua esposa parte brevemente para o Pará, o nosso estimado amigo sr. José da Mota Marques Nogueira.

—Regressou de Espanha, á sua casa n'esta praia, o nosso amigo sr. José Pontvianne.

«As construções do futuro serão em tijolos e blocos de cimento».

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro Linhas do Vale do Vouga

LEILÃO

Em 28 do corrente mez de Dezembro, pelas 11 horas, na estação desta Companhia em Espinho-Vouga, e em virtude do artigo 114.º da Tarifa Geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, rua do Passeio Alegre n.º 107, todos os dias uteis até 20 do corrente, inclusivé, das 10 ás 17 horas.

Espinho, 9 de Dezembro de 1924.

O Engenheiro Director da Exploração,
(a) Constantino de F. Cabral.

Optimo emprego de capital

Comp.ª Portuguesa Transatlantica de Navegação

Subscvem-se as acções na casa
Antonio Sereno & C.ª
ESPINHO

Necrologia Salão Avenida

D. Emilia Gomes

Faleceu em Lisboa, no dia 16 do corrente, a snr.ª D. Emilia Gomes, vitima de uma sincope cardiaca.

A bondosa senhora era irmã da snr.ª D. Alzira d'Oliveira Martins e tia do nosso presadissimo amigo sr. Augusto Gomes Junior e de sua Ex.ª esposa, e mãe das snr.ªs D. Regina, D. Celeste e D. Carmelita Gomes.

A todos os nossos sentimentos.

Conselheiro Abel de Pinho

Velho e dedicado amigo de Espinho, foi aqui muito sentida a morte deste integro magistrado, que por largo tempo e com raro brilho, exerceu o alto cargo de presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

«O Reformador» associa-se ao sentimento que a sna perda acaba de trazer a toda a sua Ex.ª Familia.

Fernando Costa

Na «Vila Alzira» em Manteigas, faleceu o sr. Fernando Mendes de Abreu Costa, com 19 anos de idade, filho mais novo do sr. Dr. Afonso Costa.

A seus paes e irmãos a expressão sentida do «Reformador».

Alexandre de Castro Lima

Sendo informados de que este nosso amigo não costuma ler «O Reformador» pedimos-lhe a fineza de vir a esta redacção para lhe podermos dizer um segredo ao ouvido que nos encomendaram...

E' bom não faltar.

Cinema — Magnificas tem sido e continuam sendo as grandiosas sessões cinematograficas deste salão, exibindo-se ali esplendidas fitas, taes como: «Os dramas no fundo do mar» e os maravilhoso film «O Paraizo Nevada», magistral desempenho do grande actor Bruno Kaftner.

—Para hoje anuncia-se a «Rosa dos Espinheiros».

Associação Comercial e Industrial de Espinho

Na segunda-feira passada teve lugar na séde desta colectividade a eleição dos seus corpos gerentes para 1925, dando o seguinte resultado:

Assmblea Geral
Brandão, Gomes & C.ª L.ª
Estima, Valente & C.ª
Duartes & Pinho, L.ª

Direcção
Bento Gomes Correa & C.ª L.ª
Vicente Alves Monteiro
Francisco Marcelino Fontoura
Lourenço Luiz de Pinho e Costa
José de Souza Martins
Sociedade Moderna, L.ª
José Tavares d'Oliveira & C.ª

Vogaes Substitutos
Joaquim de Sá Ferreira Alves
Manoel Ferreirinha Amador

Conselho Fiscal
Manoel Rozado
Fernando Veloso Marcos
Manoel Luiz d'Oliveira Costa

Substitutos
Antonio Lacerda
José Alves Dias

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Se as **BOLACHAS NACIONAL** necessitassem de reclame, utilizaríamos este espaço.



V. Excelencia não comprou ou vendeu quinta, casa ou terreno, nem tomou ou deu dinheiro sobre hypoteca porque ignora a modicidade, rapidez e seriedade com que o pode fazer por intermedio do agente:

Joaquim Ferreira Barros
Rua Mousinho da Silveira, 163-P.º — PORTO

Fabrica de Manteiga A «Corôa»

Rua 15 — N.º 316 e 322 — ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza
Apresentação higienica em papel especial
Fabricação diaria — Pureza garantida
Leite puro da quinta do Mosteiro de Orijó,
chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas
Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.
Rua 23, loja 50 A.

José Dias Milheiro Fernandes
Luiz de Ornelas Nobrega Quintal

Advogados
Rua S. Julião, N.º 110 — 2.º — Lisboa
Processos em todos os tribunales.
Consultas orais e por escrito. — Procuradoria



Visitai a Sapataria Pinho

Depositaria do afamado calçado marca IDEAL Elegancia no andar. Comodidade e saude nos pés.

ECONOMIA NA BOLSA Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO

PARA 1925!...

SALÃO MODESTO

1037, RUA DEZASSEIS, 1039 (sede provisória)

NOVA TABELA (PARA JANEIRO)

Barba	\$50
Cabelo rapado	1\$00
Dito usual	1\$50
Mensalistas desde	5\$00
Anualistas desde	50\$00

Com direito a 2 barbas semanaes e 1 corte de cabelo mensal. Especialidade em cortes de cabelo á americana, tanto para senhoras como para creanças pelo mesmo preço, nos dias uteis. AO DOMICILIO (dias uteis)—Pelo duplo do salão.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

Esta casa é a mais completa no género em Espinho. Aceada, perfeita e confortavel. Rogo uma visita a titulo d'experiencia.

O proprietario—JOÃO REIS «O Modetos».

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guarda-soes.

PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS
CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.^o
PORTO

“Casa Biscatão”

ALBERTO DA COSTA REIS & C.^a

Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o país. Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,
SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8--808

CADILLON & C.^a L.^{da}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria

Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Mercearia e Confeitaria.
ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rêdes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO



A Construtora de Espinho

OSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

Tijólos de Cimento

Os melhores e mais baratos para construções de prédios muros, póços, chaminez, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principaes cidades da Europa e da America, pela sua rezistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

“Fabrica de Artefactos de Cimento”

RUA 18,— n.º 160 — ESPINHO

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria
Aparelhos para Acetylene.

João Augusto de Souza

Reparações em bicicletas, Motos e accesorios para os mesmos.
Rus 16 N.º 521 a 523 — ESPINHO

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

ARMAZEM DE CEREAES

FARINHAS E LEGUMES

Telegr.: FARINHAS

Telefone, 21

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passelo Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

Sociedade Industrial do Bom Sucesso, L.^{da}

A maior Fabrica de Tapetes, Capachos e Passadeiras do País

Fabrica e Escritorio: Rua do Bom Sucesso—PORTO